

T. Genesis 1, 1
L. Domingo 9 CdH

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

"No princípio, criou Deus os céus e a terra".

Assim começa um dos documentos mais antigos do mundo.

"No princípio, criou Deus os céus e a terra".

Assim começa a nossa Bíblia, a Palavra de Deus.

Ela fala de uma maneira simples sobre a criação do mundo.

O início da Bíblia é muito simples e ao mesmo tempo majestoso.

Quase todo mundo já ouviu essas palavras;

Quase todo mundo conheça essas palavras;

Quase todo mundo pensa que entende essas palavras...

Quase todo mundo pensa que ele conhece essa história da criação

Mas será que isso é verdade, irmãos?

Deixe me testar isso. Deixe me fazer uma pergunta simples.

Essa pergunta: qual foi a primeira coisa que Deus criou?

A primeira coisa! ([prestar atenção às respostas](#))

Então uma parte pensou em versículo 3 e disse: a luz!

E outra parte pensou em versículo 1 e disse: os céus e a terra!

A resposta correta... é..... os céus e a terra!

Mas deixe me fazer mais um pergunta.

Essa pergunta: quando Deus criou os céus, Ele criou o que?

Ele criou o firmamento onde as aves voam?

Ou o universo onde as estrelas brilham?

Ou o local onde os anjos se reúnem? O lado invisível da criação?

O primeiro céu? O segundo céu? Ou o terceiro céu?

Como foi? Quem sabe?

O primeiro céu não pode ser, porque o firmamento foi criado no segundo dia;

E as aves no quinto dia; Então não foi o firmamento. Não foi o primeiro céu onde a nuvens passam.

Nem foi o universo com os milhares de estrelas; porque as estrelas foram criadas no quarto dia; Não existiam estrelas no primeiro dia; não existia a lua, nem o sol.

Então sobra o que a bíblia chama o terceiro céu: o lugar dos anjos.

"No princípio, criou Deus os céus e a terra".

1) A criação fundamental dos céus e da terra;

2) A formação especial da terra em sete dias;

3) O objetivo principal da criação: a adoração a Deus no sétimo dia;

"No princípio, criou Deus os céus e a terra".

A Bíblia começa assim. Ela começa com o início da existência dos céus e da terra.

Antes disso não houve nada....! Nada, nada, nada, se não o nosso Deus. Deus triuno:

Pai, Filho e Espírito Santo.

O nosso Deus é um Deus eterno. Ele já existia antes da criação do mundo; antes da criação do universo. Antes da criação do tempo.

Então, quando a Bíblia diz: **"No princípio, criou Deus os céus e a terra"**.

Ela não fala sobre o início da existência de Deus!! Deus não conhece um princípio; Ele não tem um início. Ele é eterno. Sem fim, sem início. Ele sempre foi, e há de ser. Isso é muito difícil para entender para nós. A nossa vida tem um início; a nossa vida começou no dia da concepção; Mas a existência de Deus não é assim. Ele é espírito. Ele não tem corpo. O corpo e as células foram criados por Deus, mas o Criador não é assim. Ele é eterno, sem limites. Sem limites físicos, sem limites temporais.

Então quando a Bíblia diz: **"No princípio, criou Deus os céus e a terra"**. A Bíblia fala sobre o princípio da criação. Ele fala sobre *o início absoluto da criação*. Deus começou a sua criação com nada. Ele criou os céus e a terra *do nada*. A Bíblia é bem clara sobre isso.

Em Romanos 4,17 fala sobre Deus, *que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem*. E em Hebreus 11, 3 estão escrito: *pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem*. Na luz da revelação divina não existe nenhuma dúvida que a criação dos céus e da terra foi feita de nada. Deus existia e *pela sua sabedoria* Ele criou os céus e a terra. Provérbios 8, 22-24 diz: *O Senhor me possuía no início da sua obra, antes de suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos, eu nasci, e antes de haver fontes carregadas de água*.

Deus fez isso em conjunto. Pai, Filho e Espírito Santo estavam juntos quando começou a criação da terra. A Bíblia completa a nossa idéia sobre o início da criação em outros lugares!

Em João 1, 1-3 a palavra divina revela e diz: No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. João explica depois que o Verbo é o Filho de Deus. Ele era Deus e estava com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele. O apóstolo Paulo completa essa ideia em Colossenses 1, 15-18. Falando sobre o Filho de Deus, Paulo disse: *Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste*. Tanto o apóstolo João, como também o apóstolo Paulo disseram isso, para que nós possamos acreditar na majestade de Jesus Cristo. Para que acreditemos que Ele é o único e eterno Filho de Deus. Ele é o todo poderoso, que pode nos ajudar, se quiser.

Pai, Filho e Espírito Santo criaram os céus e a terra. Isso aconteceu no principio das coisas; no início da historia. A história da criação. Tanto os céus, como também a terra têm uma história para contar. Uma história que está ligada uma com a outra. Por que os céus e a terra estão ligados um com a outra.

A terra foi criada para servir ao homem. Mas os céus também!!! Talvez pareça estranha, mas acredita que foi assim. Já disse que os céus são o lugar

invisível onde os anjos se reúnem. Antigamente não houve barreiras entre os céus e a terra; Deus habitava com os homens ali no paraíso. Deus teve um contato direto com Adão e Eva. Esse contato mudou por causa da queda do homem, mas antes não era assim. A situação do início será como a situação final: o novo céu e a nova terra serão unidas e Deus habitará de novo com seu povo. No meio da sua criação. Os céus e terra unidos! Os céus servem para o homem. Os anjos dos céus servem aos homens. Eles servem a Deus, mas também em relação aos homens. Especialmente depois da queda: Os anjos serviam como mensageiros. E os serafins e os querubins serviam como guardas: eles serviam para proteger os homens contra a santidade de Deus. E os céus serviam também para local onde as almas dos justos vivem na presença de Deus. Abraão, Isaque e Jacó vivem na presença de Deus, porque Deus é um Deus dos vivos e não dos mortos. Perante Ele, eles vivam. Lá no céu.

Céus e terra foram criados em harmonia. Tudo estava em paz. Versículo 2 não muda essa idéia. Versículo 1 dá uma informação *geral* sobre a criação dos céus e da terra. E depois vem versículo 2 que nos dá informações *mais específicas* sobre a terra. A Palavra de Deus diz:

***A terra, porém, estava sem forma e vazia;
Havia trevas sobre a face do abismo,
E o Espírito de Deus pairava sobre as águas.***

Muitas pessoas se estranharam sobre esse versículo, porque parece que o início da criação não era bom. *A terra estava sem forma e vazia e havia trevas sobre a face do abismo.* Muitas pessoas liam este versículo *negativamente*, como se tivesse acontecido um desastre logo depois da criação dos céus e da terra. Mas não é necessário ler esse versículo com óculos escuros. O texto simplesmente está dizendo *como* Deus criou os céus e a terra. Provavelmente os céus estavam cheios e numa forma boa; cheios de seres celestiais e numa forma celestial que combina com a glória de Deus. Mas a situação da terra era diferente. Deus criou a terra *sem forma e vazia. Havia trevas sobre a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.* Deus fez isso de propósito!

Versículo 2 nos prepara para tudo o que vamos ler desde o versículo 3 até o final! Versículo 1 fala sobre *a criação* dos céus e da terra; Mas o versículo 3 e seguinte nos falam sobre *a formação* da criação. Deus criou a terra sem forma e vazia, porque queria *encher* a terra e *formar* a terra em seis dias! Deus tem um propósito com isso. Deus podia simplesmente criar a terra e todo o universo em um só segundo!!! Mas Ele não fez isso! Por que não? Por que Ele fez isso em seis dias?

Deus fez isso em seis dias porque Ele já pensava na vida *do homem* aqui na terra. Ele sabia que a terra oferecia tanto trabalho para o homem, que este homem ficaria doido, sobrecarregado, estressado. Ele começaria a trabalhar e nunca mais ia parar. Trabalhar, trabalhar, trabalhar, sem parar. Mas Deus não queria isso.

Mais tarde Deus explicou isso a nós. Ele fez isso no quarto mandamento. Ali Ele disse: ***Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, ninguém! Por quê? Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que***

neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou!

Será que Deus fez isso, porque estava cansado, irmãos? Será que o Todo Poderoso estava cansado no sexto dia da criação? Não! Ele não estava cansado. Ele não cansa. *Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, O Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam (Isaías 40: 28-31)* Deus não cansa. Deus parou no sexto dia, porque estava *pronto* com seu trabalho. Ele descansou ao sétimo dia, porque queria nos dar *um exemplo*: Seis dias trabalharás e ao sétimo dia terás descanso. E para que Deus fez isso? Qual foi o objetivo de Deus?

O objetivo de Deus foi *o louvor de seu nome*. Nós fomos criados para o louvor do seu nome. Para engrandecer o Criador da nossa vida. Para engrandecer o Todo Poderoso, o Criador dos céus e da terra! Fomos criados para glorificar o nome dele. E Deus nos deu uma oportunidade para louvá-lo. Deus criou *um* dia extra, um dia de descanso. Seis dias para trabalhar e *um dia* para descansar e para cumprir o grande mandamento: amar a Deus e amar aos nossos próximos. Um dia para deixar o nosso trabalho e para gozar dos frutos do nosso trabalho. Quem não tem tempo ou condições de usufruir os frutos do seu trabalho é o homem mais miserável do mundo! Ele não é mais livre, mas ele é um escravo do seu trabalho. Isso até é uma forma de idolatria. Tal pessoa não mais serve *o Criador das coisas*, mas ele é um servo da criação. Quem não tem tempo para agradecer ao seu Criador no meio da congregação, no dia do Senhor, ele ou ela não receberá a benção do Senhor sobre seu trabalho.

Quem vive assim, deve se perguntar se realmente acredita em Deus como Criador. Quem vive assim deve se perguntar o que isso significa para a sua vida! O catecismo quer nos ensinar o que isso significa para a nossa vida e para a nossa agenda! Ele diz:

Creio que o eterno Pai de nosso Senhor Jesus Cristo criou do nada o céu, a terra e tudo o que neles há e ainda os sustenta e governa por seu eterno conselho e providência. Ele é também meu Deus e Pai, por causa do seu Filho Cristo.

Nele confio de tal maneira, que não duvido que dará tudo o que for necessário para meu corpo e a minha alma; e que ele transformará em bem todo o mal que me enviar nessa vida conturbada. Tudo isso ele pode fazer como Deus Todo-poderoso e quer fazer como Pai fiel.

Pensem nisso, irmãos! Confie no Senhor! Seja humilde! Porque muitas vezes as nossas exigências mostram a nossa soberbia. Especialmente se as nossas exigências nos levam em conflito com as exigências de Deus, que diz: Eu sou o Senhor, teu Deus; *Eu* sou o seu Patrão; *Eu* sou o seu diretor; seis dias trabalharás e o sétimo dia é *o meu dia!*

Sirva-me na igreja!

Confie em mim!

Hoje no dia do Senhor,

Mas também amanhã no dia do seu trabalho!

Confie em mim!

